

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO TRAIRÍ  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA  
CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO EM SAÚDE COLETIVA

**EDITAL 01/2015 - PROCESSO SELETIVO - MESTRADO ACADÊMICO EM  
SAÚDE COLETIVA DA FACISA – 2016**

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairí (FACISA) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), no uso de suas atribuições legais e estatutárias, torna público o processo seletivo para ingresso no curso de Mestrado acadêmico em Saúde Coletiva da FACISA/UFRN, conforme os termos do presente edital.

**1. DAS VAGAS**

1.1 Serão ofertadas 11 (onze) vagas para demanda aberta e 1 (uma) vaga para servidor efetivo da UFRN para o curso de Mestrado, as quais serão distribuídas nas duas linhas de pesquisa do programa de pós-graduação.

1.2 Visando preencher o número total de vagas disponíveis (doze), se não houver servidor aprovado conforme a vaga destinada, esta será ocupada pelo candidato de demanda externa classificado no processo seletivo, obedecendo à ordem estabelecida para o preenchimento de vagas.

**2. DAS INSCRIÇÕES**

2.1 As inscrições serão realizadas no período de 28/12/2015 a 26/02/2016 por meio da página do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), mediante o preenchimento *online* do formulário de inscrição disponibilizado eletronicamente no eletrônico  
sitio [https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/programa/apresentacao.jsf?lc=pt\\_BR&id=9816](https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/programa/apresentacao.jsf?lc=pt_BR&id=9816)

2.2. Toda a documentação solicitada para inscrição deve ser inserida eletronicamente durante a inscrição do processo seletivo. Serão aceitos documentos apenas em formato PDF.

2.3. Documentação necessária:

- Histórico escolar do ensino superior em versão digitalizada no formato PDF;
- Cópia digital (em arquivo único, em pdf) do Currículo Lattes/CNPq com os devidos comprovantes (declarações, certificados, diplomas etc);
- Cópia digital do Diploma de Graduação ou declaração de conclusão do curso de graduação, expedida pela coordenação de curso ou secretaria da instituição de ensino superior reconhecida pelo MEC;
- Declaração funcional fornecida pelo DAP (apenas para servidores da UFRN);
- Cópia digital (em arquivo único, em pdf) da Documentação Pessoal abaixo:
  - RG (documento que contenha naturalidade e filiação);
  - CPF;
  - Comprovante de quitação com as obrigações eleitorais emitido pelo TSE ou dispensa na última eleição;
  - Certificado de Reservista (para candidatos brasileiros do sexo masculino);
  - Passaporte (Para os candidatos estrangeiros no país).

2.4. Os documentos devem ser digitalizados sem rasuras. A falta de qualquer item acima mencionado ou a ilegibilidade das cópias digitais impedirá o deferimento da inscrição. Em nenhuma hipótese serão aceitos documentos impressos.

2.5. Poderão se inscrever no processo seletivo portadores (as) de Diploma ou Certidão de graduação em curso superior que concluíam o curso até a data de matrícula no mestrado.

### **3. DO PROCESSO DE SELEÇÃO**

3.1 O Processo de Seleção será desenvolvido pela Coordenação da Pós-graduação em Saúde coletiva com a participação de professores orientadores vinculados a este, conforme o Regimento do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairí (Resolução no 097/2015-CONSEPE, de 21 de julho de 2015).

3.2 A seleção dos candidatos será realizada em duas etapas:

### 3.2.1. PRIMEIRA ETAPA: PROVA TEÓRICA ESPECÍFICA (ETAPA ELIMINATÓRIA E CLASSIFICATÓRIA)

- a) A prova escrita contará com questões objetivas e abordará aspectos gerais e específicos da área de Saúde Coletiva, independente da linha de pesquisa de interesse do candidato, conforme conteúdo programático em anexo.
- b) A prova escrita terá duração máxima de 4 (quatro) horas.
- c) Será exigida a nota igual ou superior a 7,0 (sete) pontos para aprovação nesta etapa.
- d) O número de candidatos aprovados nesta etapa será no máximo o triplo do número de vagas disponíveis (36), mais todos os candidatos que, por ventura, tenham atingido a mesma nota do 36º lugar (empates).

### 3.2.2 SEGUNDA ETAPA: DEFESA DO ANTEPROJETO DE PESQUISA (ETAPA ELIMINATÓRIA E CLASSIFICATÓRIA)

- a) Esta etapa será realizada com os candidatos aprovados na primeira etapa
- b) Os aprovados irão entregar o anteprojeto de pesquisa até 48 horas depois da divulgação do resultado da primeira etapa via SIGAA através de convocação específica.
- c) O candidato fará uma apresentação oral, na qual irá discorrer, em no máximo 10 (dez) minutos sobre a linha de pesquisa em que deseja se inserir e sua proposta de anteprojeto de pesquisa no mestrado.
- d) Nessa etapa serão analisados pela banca, além dos conhecimentos sobre o anteprojeto de pesquisa, o Currículo Lattes, o Histórico Escolar do candidato, a motivação e a disponibilidade de tempo para as atividades da pós-graduação, conforme previsto no Regimento do programa de pós-graduação;
- e) Será permitida a presença apenas do candidato proponente e dos membros da banca da Comissão de Seleção.
- f) A Comissão de Seleção atribuirá nota 10 (dez) ao currículo do candidato da segunda etapa que obtiver o maior número de pontos, atribuindo notas aos demais candidatos diretamente proporcionais à da melhor pontuação do currículo Lattes de forma decrescente.
- g) A nota final desta etapa será:  
$$\text{NOTA} = \frac{(\text{apresentação} \times 7) + (\text{Lattes} \times 3)}{10}$$
, sendo exigida a nota igual ou superior a 7,0 para aprovação nesta etapa.

3.3 A classificação dos candidatos se dará em ordem decrescente das médias finais do candidato, obtida pela média aritmética das duas etapas, sendo considerados aprovados aqueles que preencherem o número de vagas oferecidas neste edital.

3.4 Caso ocorram desistências de candidatos aprovados, outros candidatos classificados poderão ocupar as vagas remanescentes, obedecendo à ordem de classificação.

3.5 Em caso de empate na média final, os critérios de desempate seguirão a seguinte ordem: 1) maior nota na primeira etapa; 2) maior nota no currículo Lattes; 3) maior idade.

3.6 Será realizada a seleção, no período de 04/03/2016 a 16/03/16, sendo o local e horários divulgados na página do programa ([https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/programa/apresentacao.jsf?lc=pt\\_BR&id=9816](https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/programa/apresentacao.jsf?lc=pt_BR&id=9816)) e no mural físico da FACISA/UFRN.

3.7 O candidato que faltar ou chegar atrasado na prova escrita e/ou na apresentação do anteprojeto será automaticamente desclassificado.

#### **4. DA DIVULGAÇÃO DO RESULTADO**

4.1 A lista dos candidatos, os resultados das etapas do processo seletivo e o resultado final serão divulgada na página do programa, após a homologação do resultado na reunião subsequente do Colegiado;

4.2 Os recursos devem ser encaminhados à secretaria do Mestrado acadêmico em saúde coletiva da FACISA/UFRN até quarenta e oito horas após divulgação do resultado de cada etapa do processo seletivo e do resultado final, conforme cronograma disposto neste edital.

#### **5. CADASTRAMENTO E MATRÍCULA**

5.1. O cadastramento dos candidatos aprovados deverá ser efetuado de 16/03 a 18/03/16 na secretaria do Mestrado acadêmico em saúde coletiva da FACISA/UFRN;

5.2. O servidor da UFRN aprovado na seleção deverá apresentar no ato da matrícula declaração da chefia imediata de que está ciente e concorda com a inscrição do

funcionário e liberação total ou parcial do candidato para que realize o curso de pós-graduação;

5.3. Caso a vaga para servidores não seja preenchida poderá ser convertida para demanda aberta;

5.4 É condição obrigatória para ser matriculado no curso de mestrado o candidato apresentar o diploma original da graduação;

5.5 O certificado de proficiência em língua estrangeira deverá ser apresentado na secretaria do curso até 6 (seis) meses após a matrícula no curso. Serão aceitos certificados de proficiência com validade até 24 meses.

## **6. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

6.1 Os casos omissos e as situações não previstas no presente Edital serão analisados pela Comissão de Seleção do Mestrado acadêmico em saúde coletiva da FACISA/UFRN.

### **INFORMAÇÕES:**

Secretaria do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva - FACISA/UFRN.  
Faculdade de Ciências da Saúde do Trará. Rua Vila Trairí, Sn. Bloco 2, 1º andar.  
Horário de funcionamento: 08h00min as 12h00min e 13h00min as 17h00min). E-mail:  
mestrado@facisa.ufrn.br. Homepage:  
[https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/programa/apresentacao.jsf?lc=pt\\_BR&id=9816](https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/programa/apresentacao.jsf?lc=pt_BR&id=9816).

Profª. Dra. Cecília Nogueira Valença

Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da FACISA/UFRN

**APÊNDICE I: CRONOGRAMA DO PROCESSO SELETIVO PARA  
MESTRADO ACADÊMICO EM SAÚDE COLETIVA DA FACISA/UFRN**

<b>Período de inscrição on-line (SIGAA)</b>	28/12/2015 a 26/02/2016
<b>Publicação da homologação das inscrições (no site e mural da FACISA)</b>	01/03/2016
<b>Primeira etapa: Prova escrita</b>	04/03/2016
<b>Divulgação dos resultados da primeira etapa (no site e mural da FACISA)</b>	04/03/2016
<b>Divulgação da convocação para a segunda etapa: apresentações de anteprojetos de pesquisa, entrevista e análise do currículo Lattes do CNPq (no site e mural da FACISA)</b>	08/03/2016
<b>Segunda etapa: Apresentação de anteprojetos de pesquisa, entrevista e análise do currículo Lattes do CNPq</b>	09/03/2016 e 10/03/2016
<b>Divulgação dos resultados da segunda etapa (no site e mural da FACISA)</b>	11/03/2016
<b>Divulgação do resultado final do processo seletivo (no site e mural da FACISA)</b>	15/03/2016
<b>Homologação pelo colegiado e divulgação do resultado final do processo seletivo após recursos (no site e mural da FACISA)</b>	16/03/2016
<b>Matrícula dos candidatos aprovados na FACISA</b>	16/03/2016 a 18/03/2016
<b>Início das aulas</b>	21/03/2016

**APÊNDICE II: DISTRIBUIÇÃO DO CORPO DOCENTE POR LINHAS DE PESQUISA**

<b>LINHA 1: EPIDEMIOLOGIA E CONDIÇÕES DE VIDA E SAÚDE DA POPULAÇÃO</b>		
<b>Pesquisador(a)</b>	<b>Formação</b>	<b>Link Currículo Lattes</b>
Adriana Lúcia Meireles	Nutricionista	<a href="http://lattes.cnpq.br/5415462090135377">http://lattes.cnpq.br/5415462090135377</a>
Úrsula Viana Bagni	Nutricionista	<a href="http://lattes.cnpq.br/7547309380502520">http://lattes.cnpq.br/7547309380502520</a>
Marcelo Cardoso de Souza	Fisioterapeuta	<a href="http://lattes.cnpq.br/3968380924513456">http://lattes.cnpq.br/3968380924513456</a>
Saionara Maria Aires da Câmara	Fisioterapeuta	<a href="http://lattes.cnpq.br/9021377225085393">http://lattes.cnpq.br/9021377225085393</a>
Núbia Maria Freire Vieira Lima	Fisioterapeuta	<a href="http://lattes.cnpq.br/6229072599237735">http://lattes.cnpq.br/6229072599237735</a>
Marcelo dos Santos	Biólogo	<a href="http://lattes.cnpq.br/9871702190449067">http://lattes.cnpq.br/9871702190449067</a>
Silvana Alves Pereira	Fisioterapeuta	<a href="http://lattes.cnpq.br/3640379319601363">http://lattes.cnpq.br/3640379319601363</a>
<b>LINHA 2: TRABALHO, EDUCAÇÃO E A PRODUÇÃO SOCIAL DO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA</b>		
<b>Pesquisador(a)</b>	<b>Formação</b>	<b>Link Currículo Lattes</b>
Cecília Nogueira Valença	Enfermeira	<a href="http://lattes.cnpq.br/2788316719185705">http://lattes.cnpq.br/2788316719185705</a>
Jane Carla de Souza	Bióloga	<a href="http://lattes.cnpq.br/5997878957114840">http://lattes.cnpq.br/5997878957114840</a>
Lucas Pereira de Melo	Enfermeiro	<a href="http://lattes.cnpq.br/6135560044181341">http://lattes.cnpq.br/6135560044181341</a>
Egmar Longo Araújo de Melo	Fisioterapeuta	<a href="http://lattes.cnpq.br/4886701146385883">http://lattes.cnpq.br/4886701146385883</a>
Klayton Galante Sousa	Fisioterapeuta	<a href="http://lattes.cnpq.br/3976136492048222">http://lattes.cnpq.br/3976136492048222</a>

### **APÊNDICE III: TEMAS E REFERÊNCIAS PARA A PROVA ESCRITA**

1. O campo da Saúde Coletiva no Brasil: histórico, sujeitos, instituições, núcleos e campo.
2. Medidas de morbidade e de mortalidade
3. Perfil epidemiológico, transição epidemiológica e doenças crônicas no Brasil
4. Desenhos de estudos epidemiológicos
5. Reforma Sanitária Brasileira, Sistema Único de Saúde: histórico, conceitos, legislações, principais marcos e normatizações, Pacto pela Saúde.
6. Estratégia Saúde da Família e Política Nacional de Atenção Básica
7. Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado
7. Vigilância em saúde. Epidemiologia em serviços de saúde.
8. As ciências sociais em saúde no campo da Saúde Coletiva: disciplinas (antropologia e sociologia), históricos, temas e objetos de pesquisa, contribuições para se pensar a saúde e a doença.
9. Aspectos socioantropológicos da experiência com adoecimentos e sofrimentos de longa duração.
10. A gestão da atenção à saúde. Apoio Matricial. Modelo de cogestão.

### **REFERÊNCIAS SUGERIDAS**

Cunha GT, Campos GWS. Apoio Matricial e Atenção Primária em Saúde. *Saude soc.* 2011;20(4):961-70.

Giovanella L, Mendonça MHM. Atenção Primária à Saúde. In: Giovanella L (Org). *Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ; 2008. p. 575-626.

Campos GWS. *Saúde paidéia*. 3ª ed. São Paulo: HUCITEC; 2007.

Campos GWS. O anti-Taylor: sobre a invenção de um método para co-governar instituições de saúde produzindo liberdade e compromisso. *Cad. Saúde Pública* 1998; 14(4): 863-70.

Gerschman S. *A democracia inconclusa: um estudo da reforma sanitária brasileira*. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2004.

Rouquayrol MZ. *Epidemiologia e saúde*. 6ª ed. Rio de Janeiro: Medsi; 2003.

Campos GWS. Equipes de referência e apoio especializado matricial: um ensaio sobre a reorganização do trabalho em saúde. *Ciência & Saúde Coletiva* 1999; 4(2): 393-403.

Nunes ED. *Sobre a sociologia da saúde: origens e desenvolvimento*. São Paulo: HUCITEC; 2007.

Campos GWS. Saúde pública e saúde coletiva: campo e núcleos de saberes e práticas. *Cien Saude Colet.* 2000;5(2):219-30.

Canesqui AM (org.). Olhares socioantropológicos sobre os adoecidos crônicos. São Paulo: HUCITEC/FAPESP; 2007.

Iriart JAB, Caprara A. Novos objetos e novos desafios para a antropologia da saúde na contemporaneidade. *Physis*. 2011;21(3):853-63.

Kelly MP, Field D. Medical sociology, chronic illness and the body. *Sociol Health Ill*. 1996;18(2):41-57.

Medronho RA. Epidemiologia. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

Merhy EE, Onocko Campos R (orgs.). Agir em saúde: um desafio para o público. 2ª ed. São Paulo: HUCITEC; 2006.

Campos GWS, Guerrero AVP (orgs.). Manual de práticas de atenção básica: saúde ampliada e compartilhada. São Paulo: Aderaldo & Rothschild; 2008.

Pierret J. The illness experience: state of knowledge and perspectives for research. *Sociol Health Ill*. 2003;25:4-22.

Canesqui AM. Sobre a presença das ciências sociais e humanas na saúde pública. *Saude soc*. 2011; 20(1):16-21.

Barros NF, Nunes ED. Sociologia, medicina e a construção da sociologia da saúde. *Rev. Saúde Pública*. 2009; 43(1):169-75.

Nunes ED. As Ciências Sociais em Saúde: reflexões sobre as origens e a construção de um campo de conhecimento. *Saude soc*. 1992;1(1):59-84.

Nunes ED. Saúde coletiva: história de uma idéia e de um conceito. *Saude soc*. 1994;3(2):5-21.

Mendes EV. As redes de atenção à saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, 15(5):2297-2305, 2010.

## **APÊNDICE IV: ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO ANTEPROJETO DE PESQUISA**

O anteprojeto deverá seguir as normas da ABNT e conter no máximo 05 páginas, incluindo a página de rosto. O documento deverá ser redigido em fonte Times New Roman, tamanho 12, espaçamento 1,5, justificado, com as páginas devidamente numeradas.

- IDENTIFICAÇÃO DO ANTEPROJETO: título do projeto; nome do candidato; e linha de pesquisa pretendida.
- RESUMO: Resumí-lo de 100 a 150 palavras. Consultar os descritores em ciências da saúde (DECS) com 3 a 5 Palavras chave.
- INTRODUÇÃO: Apresentar os principais referenciais teóricos relacionados ao tema proposto, bem como a justificativa para o desenvolvimento do projeto. No último parágrafo da Introdução explicitar os OBJETIVOS do projeto.
- MÉTODOS: Descrever os métodos empregados para a execução do projeto e como os objetivos serão alcançados.
- CRONOGRAMA: Especificar os diferentes períodos e respectivas etapas para a realização completa do projeto tendo coerência com o tempo de Mestrado.
- REFERÊNCIAS: Conforme as normas vigentes da ABNT.

**APÊNDICE V: CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO ANTEPROJETO DE PESQUISA**

<b>ITENS AVALIADOS</b>	<b>NOTA</b>
<b>Fundamentação Teórica (1,5)</b>	
<b>Adequação da investigação às linhas de pesquisa propostas no edital (1,0)</b>	
<b>Relevância do Tema/Justificativa (1,0)</b>	
<b>Objetivos (1,0)</b>	
<b>Adequação metodológica (2,5)</b>	
<b>Adequação do Cronograma (1,0)</b>	
<b>Referências Bibliográficas (1,0)</b>	
<b>Normas da ABNT (1,0)</b>	
<b>TOTAL (0 A 10,0 PONTOS)</b>	

**APÊNDICE VI: CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA E ENTREVISTA**

<b>ITENS AVALIADOS</b>	<b>NOTA</b>
<b>Objetividade, clareza, precisão e correção no uso da língua (1,0)</b>	
<b>Demonstra habilidade na elaboração de respostas aos questionamentos (3,0)</b>	
<b>Demonstra domínio do conteúdo e do projeto apresentado (3,0)</b>	
<b>Coerência entre o projeto e a linha de pesquisa do programa (3,0)</b>	
<b>TOTAL (0 A 10,0 PONTOS)</b>	

## APÊNDICE VII: ANÁLISE DO CURRÍCULO LATTES/CNPq

Serão considerados válidos diplomas/certificados, fornecidos por instituição pública ou privada e validados nos termos da legislação vigente. No caso de Diplomas de graduação ou pós-graduação originários de Instituições do exterior, somente serão considerados se revalidados no Brasil, observada a legislação vigente. Para pontuação das titulações será considerada a escala individual de pontuação para todas as produções e cursos concluídos até fevereiro de 2016.

### 1. FORMAÇÃO ACADÊMICA E COMPLEMENTAR

CRITÉRIO	PREVISTOS	OBTIDOS
Doutorado concluído	30	
Mestrado concluído	20	
Curso de Residência ou Especialização na área da Saúde (mínimo 360 horas) concluído	10 (máximo 02 cursos)	
Aprovação em Proficiência de Língua Estrangeira	20	
<b>TOTAL DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E COMPLEMENTAR</b>		

### 2. ATIVIDADES DE DOCÊNCIA – nos cinco anos, contados da publicação do Edital

CRITÉRIO	PREVISTOS	OBTIDOS
Exercício do magistério em quaisquer dos níveis da educação básica, tecnológica ou profissional	02 p/semestre	
Exercício de monitoria em nível superior	01 p/semestre	
Exercício do magistério em nível superior (graduação e/ou pós-graduação) em instituições de ensino superior	05 p/semestre	
Exercício de preceptoria ou supervisão de estágio curricular em nível superior	03 p/semestre	
Participação como membro de banca de defesa de trabalho de graduação/pós-graduação	01 p/banca	
<b>TOTAL DAS ATIVIDADES DE DOCÊNCIA</b>		

### 3. ATIVIDADES DE PESQUISA – nos cinco anos, contados da publicação do Edital

CRITÉRIO	PREVISTOS	OBTIDOS
Livro publicado com ISBN		
Na área de conhecimento:		
a) Publicação em editora com abrangência internacional	50	
b) Publicação em editora com abrangência nacional	30	
Em área correlata:		
c) Publicação em editora com abrangência internacional	30	
d) Publicação em editora com abrangência nacional	20	

Trabalhos publicados em periódico especializado a) em periódico classificado como <i>Qualis</i> A para saúde coletiva b) em periódico classificado como <i>Qualis</i> B1 e B2 para saúde coletiva c) em periódico classificado como <i>Qualis</i> B3 e B4 para saúde coletiva c) em periódico classificado como <i>Qualis</i> B5 e C para saúde coletiva	100 p/ artigo 60 p/ artigo 30 p/ artigo 10 p/ artigo	
Trabalhos publicados em anais de congressos (até o máximo de 50 pontos) Trabalhos completos eventos internacionais Trabalhos completos eventos internacionais Resumos eventos internacionais Resumos eventos nacionais Resumos eventos regionais/locais OBS: Neste item só serão considerados como comprovantes os anais e não os certificados de apresentação de trabalhos nos eventos.	06 04 03 02 01	
Bolsista de Iniciação Científica ou de Extensão ou PET (remunerado ou voluntário)	02 p/semestre	
<b>TOTAL DAS ATIVIDADES DE PESQUISA</b>		